GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E MERCADO DE ENERGIA

Autor(res)

Brenda Diane Pereira Martins
Ana Flávia Da Silva Carvalho

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A possibilidade do consumidor gerar e comercializar sua própria energia tem sido um assunto fortemente discutido e diversas aplicações já podem ser vistas na atualidade. O termo “Geração Distribuída” surge, justamente, para definir essa forma de geração própria.
O termo supracitado vem sendo utilizado para caracterizar qualquer maneira de geração de energia elétrica, em nível de tensão de distribuição, isto é, com valores inferiores a 138 KV, localizada próximo ao consumidor final.
A comercialização da energia surgiu na necessidade de economia nas grandes indústrias. Em 1998, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) foi criada com objetivo de regularizar, fiscalizar e estabelecer tarifas no cenário energético do país.

Objetivo

Compreender as definições, aplicações e vantagens da geração distribuída bem como entender a comercialização de energia elétrica nos dias atuais.

Material e Métodos

Para este trabalho foi realizada pesquisa do tipo revisão literária por meio da consulta em livros, manuais, dissertações e artigos. Por se tratar de um tema em ascensão, o material a ser utilizado foram os publicados nos últimos dez anos.
As buscas, nas literaturas e Google, foram realizadas para encontrar as definições básicas dos assuntos abordados. Ademais, foram mostrados benefícios e aplicabilidades do tema no cenário brasileiro.

Resultados e Discussão

Reis (2011) define o termo “geração distribuída” caracterizando-a como qualquer forma de geração elétrica, geralmente de pequeno porte. A Resolução Normativa n°1.000/2021 da Aneel define as condições gerais para as micro e minigerações.

A forma mais utilizada da cogeração de energia tem sido a energia solar, que dispõe de painéis fotovoltaicos que, sucintamente, captam a energia do Sol, essa por sua vez é armazenada em baterias e posteriormente é encaminhada, através de inversores, às cargas, conforme observado na Figura 1.

No Brasil a Aneel definiu que a comercialização de energia elétrica pode ocorrer de duas maneiras: no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

Conclusão

O cenário da geração distribuída de energia, a inserção desse modelo no sistema de distribuição e o mercado de energia são assuntos recentes que vem ganhando cada vez mais espaço no setor elétrico.

A geração distribuída atrelada ao mercado de energia vem apresentando grandes benefícios ao consumidor, ao sistema elétrico e ao meio ambiente.

Referências

Figura 1 - Geração Solar com Painel Fotovoltaico.
Disponível em: http://solarenergy.com.br/energiasolar/residencial/. Acesso em 01/05/2023.

Procedimentos de Distribuição – PRODIST, 2023.
Disponível em: https://www.gov.br/aneel/pt-br/centrais-deconteudos/procedimentos-regulatorios. Acesso em 01/05/2023.

REIS, Lineu Belico dos. Geração de Energia Elétrica.
Barueri: Manole, 2011.